

O ENSINO HÍBRIDO NO ENSINO SUPERIOR: vantagens, potencialidades e desafios**BLENDED EDUCATION IN HIGHER EDUCATION: advantages, potentialities and challenges**FERREIRA, William José¹;
DOS SANTOS, Cristiane Lelis².**Doi:** doi.org/10.53426/unicad-2023.v3n1.001**Recebido:** 29 mai. 2023**Revisado:** 30 jun. 2023**Aprovado:** 03 jul. 2023

RESUMO: O ensino híbrido é uma abordagem educacional que combina o aprendizado presencial com o uso estratégico da tecnologia, visando otimizar o processo de ensino e aprendizagem. A integração de recursos tecnológicos, como plataformas de aprendizagem *on-line*, ferramentas de colaboração e aplicativos educacionais favorecem o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e trabalho em equipe. **Objetivo:** Objetiva-se com esse trabalho destacar as vantagens, potencialidades e desafios do Ensino Híbrido aplicado ao ensino superior. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. **Resultados e conclusões:** Por meio dos resultados apresentados conclui-se que a implantação do Ensino Híbrido nas instituições de ensino superior enfrenta vários desafios que exigem planejamento cuidadoso, investimento adequado e uma abordagem colaborativa entre instituições, professores e estudantes. Ao superar os desafios e aproveitar as vantagens e potencialidades do ensino híbrido, o ensino superior pode oferecer uma educação mais flexível, personalizada e eficaz. A participação ativa de instituições, professores e estudantes e a formação de uma comunidade de aprendizagem são essenciais para o sucesso do ensino híbrido.

Palavras-chave: Ensino Híbrido. Metodologias Ativas. Inovação. Aprendizagem Personalizada.

ABSTRACT: Blended learning is an educational approach that combines face-to-face learning with the strategic use of technology to optimize the teaching and learning process. The integration of technological resources such as online learning platforms, collaboration tools and educational applications favor the development of essential skills such as critical thinking, problem solving, communication and teamwork. **Objective:** The objective of this work is to highlight the advantages, potentialities and challenges of Blended Learning applied to higher education. **Methods:** This is a bibliographical research with a qualitative approach. **Results and Conclusions:** Through the results presented, it is concluded that the implementation of Blended Learning in higher education institutions faces several challenges that require careful planning, adequate investment and a collaborative approach between institutions, professors and students. By overcoming the challenges and taking advantage of the advantages and potential of blended learning, higher education can offer a more flexible, personalized and effective education. The active participation of institutions, teachers and students and the formation of a learning community are essential for the success of blended learning.

¹ Professor Doutor da Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP) e Diretor de Ensino do Grupo Prominas. E-mail: ferreirawj74@gmail.com

² Professora Mestra da Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP) e Gerente de Ensino do Grupo Prominas. E-mail: cristianelds@hotmail.com

Keywords: Hybrid Teaching. Active Methodologies. Innovation. Personalized Learning.

1 INTRODUÇÃO

O ensino híbrido tem se destacado como uma abordagem inovadora no campo da educação, oferecendo uma alternativa promissora para melhorar a qualidade do ensino superior. Essa abordagem única combina o ambiente presencial, que permite interações pessoais e práticas, com o uso estratégico da tecnologia, que amplia as possibilidades de aprendizagem, promovendo flexibilidade e personalização no processo de construção do conhecimento.

Uma das vantagens do ensino híbrido no ensino superior é a capacidade de expandir a oferta educacional e alcançar um número maior de estudantes. Por meio de plataformas *on-line* e recursos digitais, as instituições podem disponibilizar cursos de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão para aqueles que se encontram geograficamente distantes das instituições ou que têm dificuldade em frequentar aulas presenciais. Essa expansão da oferta educacional abre portas para um acesso mais amplo à educação superior e proporciona oportunidades de aprendizagem para estudantes que, de outra forma, não conseguem acessar esses cursos.

A combinação do aprendizado presencial com o uso estratégico da tecnologia permite que os professores utilizem recursos e ferramentas que enriquecem a experiência de aprendizagem dos alunos. Por meio de plataformas *on-line*, materiais interativos, vídeos explicativos, simuladores e outras atividades complementares, os alunos têm a oportunidade de explorar os conteúdos de forma mais abrangente e diversificada, o que aumenta a compreensão e a retenção do conhecimento.

Outra potencialidade do ensino híbrido no ensino superior é a capacidade de oferecer um acompanhamento personalizado dos alunos. Por meio de ferramentas digitais, os professores podem monitorar o progresso individual de cada aluno, identificar dificuldades de aprendizagem e fornecer *feedback* específico e direcionado. Esse acompanhamento personalizado permite uma intervenção mais eficaz, auxiliando os alunos em suas necessidades específicas e promovendo seu desenvolvimento acadêmico.

O ensino híbrido estimula também a inovação pedagógica e a adoção de práticas ativas de aprendizagem. Por meio da integração de recursos tecnológicos, como plataformas de aprendizagem *on-line*, ferramentas de colaboração e aplicativos educacionais, os professores podem propor atividades práticas, projetos e permitir que o envolvimento dos alunos ocorra de

forma mais significativa. Isso favorece o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e trabalho em equipe.

No entanto, a implantação do ensino híbrido no ensino superior também apresenta desafios que devem ser superados para garantir seu sucesso. A infraestrutura tecnológica adequada, incluindo acesso a dispositivos eletrônicos e conexão à *internet*, é um desafio a ser enfrentado. Além disso, é necessário capacitar os docentes para projetar e implementar ambientes de aprendizagem híbridos, promover o engajamento dos alunos, superar a resistência institucional, garantir a equidade e inclusão, gerenciar o tempo e o fluxo de trabalho e garantir a avaliação e a qualidade do ensino híbrido.

Para superar esses desafios, é essencial que as instituições de ensino superior invistam em infraestrutura tecnológica, fornecendo acesso equitativo a dispositivos eletrônicos e uma conexão estável à *internet*. Além disso, é fundamental oferecer programas de capacitação e desenvolvimento profissional para os professores, capacitando-os nas habilidades necessárias para projetar e implementar experiências de aprendizagem híbridas de forma eficaz.

Ao enfrentar esses desafios de forma proativa, as instituições de ensino superior podem implantar o ensino híbrido de maneira eficaz e colher os benefícios de uma abordagem que combina o melhor dos dois mundos: a interação pessoal e a flexibilidade fornecida pela tecnologia.

O ensino híbrido tem o potencial de transformar a experiência no ensino superior, promovendo a personalização da aprendizagem, a inovação pedagógica e preparando os alunos para os desafios do mundo atual.

Por meio deste artigo realizou-se uma análise pormenorizada acerca das vantagens e potencialidades do ensino híbrido no ensino superior, bem como os desafios que devem ser enfrentados durante sua implantação.

2 VANTAGENS DO ENSINO HÍBRIDO NO ENSINO SUPERIOR

O ensino híbrido no ensino superior oferece uma série de vantagens, que vão desde a personalização da aprendizagem até a melhoria da qualidade do ensino. A seguir, serão abordadas algumas das principais vantagens do ensino híbrido aplicado ao ensino superior.

2.1 Aprendizagem personificada, autônoma e autodirigida

O Ensino Híbrido permite que os alunos tenham acesso a materiais e recursos educacionais adaptados às suas necessidades individuais. Por meio do uso de plataformas *on-line* é possível oferecer conteúdo personalizado, adaptando o ritmo e o estilo de aprendizagem de cada aluno. Além disso, o Ensino Híbrido proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento da aprendizagem autônoma e autodirigida. Com acesso a recursos *on-line* e autonomia para gerenciarem seu tempo e ritmo de estudo, os estudantes são incentivados a assumir a responsabilidade por sua própria aprendizagem. Isso os capacita a se tornarem aprendizes autônomos, capazes de buscar conhecimento, estabelecer metas de aprendizagem e autogerenciar o seu progresso acadêmico.

2.2 Flexibilidade de tempo e local

O Ensino Híbrido no ensino superior oferece flexibilidade aos alunos, permitindo que eles acessem o conteúdo e realizem atividades em horários e locais que sejam mais convenientes para eles. Isso é especialmente benéfico para estudantes que trabalham, têm responsabilidades familiares ou restrições de tempo e de deslocamento geográfico. A flexibilidade proporcionada pelo Ensino Híbrido permite que os estudantes conciliem suas obrigações pessoais e profissionais com os estudos acadêmicos.

2.3 Interação e colaboração

Embora parte do aprendizado seja realizada de forma *on-line*, o Ensino Híbrido também valoriza a interação presencial entre alunos e professores. As aulas presenciais permitem discussões em grupo, debates, atividades e práticas sociais que enriquecem a experiência educacional. Ao mesmo tempo, as atividades *on-line* promovem a colaboração e a comunicação síncrona e assíncrona entre os alunos, facilitando o trabalho em equipe e a troca de ideias, mesmo fora do ambiente físico da sala de aula. A combinação dessas metodologias presenciais e *on-line* cria um ambiente de aprendizagem dinâmico e enriquecedor.

2.4 Aprendizagem ativa e prática

A aplicação do Ensino Híbrido ao processo de ensino e aprendizagem incentiva a participação ativa dos estudantes em atividades práticas e projetos. Por meio de simulações,

estudos de casos e experimentos, os alunos podem aplicar o conhecimento adquirido em situações do mundo real, tornando a aprendizagem mais significativa e relevante. Por meio de aplicação de metodologias ativas ao Ensino Híbrido, o aluno deixa de ser coadjuvante e passa ser o protagonista do processo de construção do conhecimento.

2.5 Acesso a recursos diversos e a especialistas

O Ensino Híbrido no ensino superior oferece aos estudantes acesso a uma variedade de recursos educacionais diversos. Além das aulas presenciais, os alunos podem aproveitar recursos *on-line*, como vídeos, simulações, laboratórios virtuais, conteúdos interativos e bibliotecas digitais, que enriquecem a experiência de aprendizagem. Esses recursos complementam o ensino presencial, fornecendo diferentes perspectivas, exemplos e abordagens para a compreensão dos conteúdos. Além disso, o Ensino Híbrido permite a conexão com especialistas e profissionais de diversas áreas, por meio de videoconferências, palestras *on-line* e fóruns de discussão. Essa interação amplia as possibilidades de aprendizagem, enriquecendo o conteúdo do curso, e proporciona uma experiência mais abrangente.

Essas são apenas algumas das vantagens do Ensino Híbrido no ensino superior. É importante ressaltar que essas vantagens não beneficiam apenas os estudantes, mas também os professores e as próprias instituições de ensino superior.

Os professores têm a oportunidade de utilizar uma variedade de recursos e estratégias de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos, promovendo a diferenciação instrucional e estimulando a participação ativa. Isso resulta em um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e estimulante, no qual os alunos se tornam protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem.

Destarte, as vantagens do Ensino Híbrido no ensino superior são vastas e impactam todos os envolvidos no processo educacional. Desde a flexibilidade e personalização da aprendizagem, até o acesso a recursos e especialistas, a interação e a colaboração, e o desenvolvimento de habilidades digitais, o Ensino Híbrido oferece uma abordagem inovadora e eficaz para melhorar a qualidade da educação superior. Ao abraçar essa modalidade, as instituições de ensino superior têm a oportunidade de proporcionar uma experiência educacional mais significativa, preparando os alunos para os desafios do mundo contemporâneo e promovendo sua formação integral.

3 POTENCIALIDADES DO ENSINO HÍBRIDO NO ENSINO SUPERIOR

O Ensino Híbrido aplicado ao ensino superior apresenta diversas potencialidades que podem impactar positivamente a experiência educacional dos estudantes. Essas potencialidades vão além das vantagens descritas anteriormente e englobam aspectos como a expansão da oferta educacional, a melhoria da qualidade do ensino e o acompanhamento personalizado dos alunos. A seguir, são descritas algumas das principais potencialidades do Ensino Híbrido no ensino superior.

3.1 Melhoria da qualidade do ensino

O Ensino Híbrido pode contribuir para a melhoria da qualidade do ensino na educação superior. A combinação do aprendizado presencial com o uso estratégico da tecnologia oferece recursos e ferramentas que enriquecem a experiência de aprendizagem dos alunos. Por exemplo, plataformas *on-line* podem disponibilizar materiais interativos, vídeos explicativos, laboratórios virtuais, simuladores e outras atividades que complementam as aulas presenciais. Isso permite uma abordagem mais abrangente e compartilhada para a transmissão e a assimilação dos conteúdos, aumentando a compreensão e a retenção do conhecimento.

3.2 Desenvolvimento de habilidades digitais

O Ensino Híbrido no ensino superior prepara os estudantes para o mundo digital contemporâneo, desenvolvendo suas habilidades digitais e competências relacionadas à tecnologia. Ao utilizarem ferramentas e recursos digitais, os alunos aprimoram suas habilidades de pesquisa, comunicação *on-line*, trabalho em equipe virtual e utilização de plataformas de aprendizagem. Essas habilidades são essenciais para o sucesso profissional e acadêmico no século XXI, capacitando os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da sociedade atual.

3.3 Redução da evasão

A implantação do Ensino Híbrido no ensino superior tem o potencial de melhorar os índices de permanência e conclusão dos estudantes, diminuindo, conseqüentemente, o temível

índice de evasão que tanto prejudica uma instituição de ensino superior. A flexibilidade e a personalização fornecidas pelo Ensino Híbrido permitem que os estudantes prossigam em seu ritmo, superem desafios individuais e recebam o suporte necessário para alcançarem o sucesso acadêmico. Isso reduz a taxa de evasão e aumenta a taxa de conclusão dos cursos, tão importantes também para o crescimento sustentável e a acreditação das instituições de ensino superior junto à sociedade.

3.4 Expansão da oferta de cursos e aumento do número de alunos

Para as instituições de ensino, o Ensino Híbrido oferece a oportunidade de expandir sua oferta educacional, alcançando um público mais amplo. Por meio da modalidade híbrida, as instituições podem disponibilizar cursos *on-line* para estudantes distantes geograficamente ou que enfrentam dificuldades de deslocamento diário. Isso permite que as instituições de ensino superior aumentem o número de estudantes matriculados em seus cursos e ampliem sua visibilidade e credibilidade.

3.5 Colaboração entre instituições e compartilhamento de recursos

O Ensino Híbrido no ensino superior possibilita a colaboração entre instituições e o compartilhamento de recursos educacionais. Por meio de parcerias e consórcios, as instituições podem compartilhar cursos, materiais e *expertise*, ampliando assim a diversidade e a qualidade da oferta educacional. Isso beneficia tanto as instituições quanto os estudantes, que têm acesso a uma gama mais ampla de oportunidades educacionais.

Assim, o Ensino Híbrido no ensino superior apresenta um conjunto de potencialidades que podem transformar a forma como o ensino e a aprendizagem são concebidos e realizados.

A melhoria da qualidade do ensino, o desenvolvimento de habilidades digitais, a redução da evasão, a expansão da oferta de cursos e o aumento do número de alunos e a colaboração entre instituições e compartilhamento de recursos são algumas das vantagens que tornam o Ensino Híbrido uma abordagem promissora e impactante para o ensino superior.

A integração cuidadosa de estratégias híbridas pode potencializar os resultados educacionais e preparar os estudantes para os desafios e oportunidades do século XXI.

4 DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO NO ENSINO SUPERIOR E COMO SUPERÁ-LOS

A implantação do Ensino Híbrido no ensino superior enfrenta uma série de desafios que devem ser considerados para garantir o sucesso dessa abordagem. Esses desafios envolvem questões relacionadas à infraestrutura tecnológica, capacitação docente, engajamento dos estudantes e resistência institucional. A seguir, descrevem-se alguns dos principais desafios para implantação do Ensino Híbrido no ensino superior.

4.1 Infraestrutura tecnológica

Um dos desafios iniciais na implantação do Ensino Híbrido é garantir uma infraestrutura tecnológica adequada. Isso inclui o acesso a dispositivos eletrônicos, como computadores ou *tablets*, bem como uma conexão de *internet* confiável e de alta velocidade. Nem todos os estudantes têm acesso adequado a esses recursos, o que pode criar disparidades no acesso à educação. Além disso, as instituições de ensino superior devem investir em plataformas de aprendizagem *on-line*, *softwares* educacionais e recursos digitais relevantes para apoiarem a experiência de ensino híbrido.

4.2 Capacitação docente

Outro desafio importante é a capacitação docente para planejar e implementar ambientes de aprendizagem híbridos. Os professores precisam adquirir habilidades tecnológicas e pedagógicas específicas para aproveitarem ao máximo as ferramentas digitais e as estratégias de ensino híbrido. Isso envolve aprender a criar e gerenciar conteúdos *on-line*, facilitar a interação virtual, fornecer *feedback* personalizado e avaliar o desempenho dos alunos de maneira eficaz. A capacitação docente contínua e o suporte institucional são fundamentais para superar esse desafio.

4.3 Engajamento dos estudantes

No Ensino Híbrido, é essencial garantir o engajamento ativo dos estudantes tanto nas atividades presenciais quanto nas atividades *on-line*. No entanto, a falta de interação presencial



direta pode dificultar a motivação e o envolvimento dos estudantes. É necessário projetar estratégias motivacionais, oferecer oportunidades de interações síncrona e assíncrona, criar ambientes virtuais de colaboração e incentivar a participação ativa dos estudantes. Além disso, é importante fornecer orientações claras e apoio contínuo para que os alunos se adaptem à dinâmica do Ensino Híbrido.

4.4 Resistência institucional

A adoção do Ensino Híbrido no ensino superior enfrenta, muitas vezes, resistência institucional. Mudanças nos currículos, nas políticas e nas práticas educacionais são alterações essenciais para implantação, desenvolvimento e sucesso do Ensino Híbrido. Algumas instituições podem enfrentar barreiras culturais e burocráticas que dificultam a adoção e a implementação do Ensino Híbrido. É necessário um comprometimento institucional claro, uma liderança eficaz e uma visão compartilhada que promovam a inovação educacional e valorizem o Ensino Híbrido.

4.5 Avaliação e garantia de qualidade

A avaliação do aprendizado e a garantia de qualidade do ensino também se apresentam como desafios específicos durante o processo de implantação do Ensino Híbrido. Avaliar o aprendizado dos alunos em um ambiente híbrido requer a adoção de estratégias de avaliação diferenciadas, que vão além das provas tradicionais. É necessário explorar abordagens de avaliação autônoma, como projetos, apresentações, trabalhos colaborativos e portfólios digitais, que possibilitam a avaliação das competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos. Além disso, é importante garantir a qualidade do Ensino Híbrido, estabelecendo padrões de excelência, orientações e controles efetivos de acompanhamento e melhoria contínua.

4.6 Equidade e inclusão

O Ensino Híbrido pode acentuar as desigualdades existentes no acesso à educação. Alguns estudantes podem enfrentar dificuldades para participarem das atividades *on-line* devido à falta de recursos tecnológicos, conectividade limitada ou habilidades digitais. É fundamental garantir a equidade no acesso à educação e a inclusão de todos os estudantes,

adotando medidas para mitigar as disparidades existentes. Isso pode incluir o fornecimento de recursos tecnológicos, apoio técnico, programas de capacitação digital e implementação de estratégias de ensino flexíveis e adaptáveis às necessidades dos alunos.

4.7 Gestão do tempo e do fluxo de trabalho

O Ensino Híbrido pode exigir uma gestão eficaz do tempo e do fluxo de trabalho por parte dos alunos e dos professores. A combinação de atividades presenciais e *on-line* requer uma organização cuidadosa e um planejamento adequado para garantir que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados dentro dos prazos. É importante que os alunos tenham clareza sobre as expectativas de tempo e esforço dedicados a cada componente do curso, e que os professores estejam preparados para gerenciarem a interação e o acompanhamento dos alunos em ambos os ambientes.

Embora a implantação do Ensino Híbrido no ensino superior apresente desafios, é importante destacar que essas dificuldades podem ser superadas com planejamento cuidadoso, investimento adequado e uma abordagem colaborativa entre estudantes, professores e instituições.

O Ensino Híbrido oferece oportunidades únicas para melhorar a qualidade do ensino, promover a personalização da aprendizagem e preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo.

Para superar os desafios relacionados à infraestrutura tecnológica na implantação do Ensino Híbrido no ensino superior, é fundamental adotar uma abordagem abrangente e estratégica. Primeiramente, é necessário avaliar a infraestrutura existente, identificando as deficiências e necessidades de atualização. Em seguida, é crucial investir em melhorias, como aprimorar a conectividade à *internet*, disponibilizar recursos tecnológicos para alunos e professores, capacitar a comunidade acadêmica no uso das ferramentas digitais e oferecer suporte técnico eficiente. Além disso, é importante estabelecer parcerias estratégicas e acompanhar as tendências tecnológicas para garantir uma infraestrutura atualizada e adaptável. Ao adotar essas medidas, as instituições de ensino superior poderão superar os desafios relacionados à infraestrutura tecnológica e proporcionar uma experiência de ensino híbrido bem-sucedida e enriquecedora para seus alunos.

Para superar os desafios relacionados à capacitação docente é imprescindível investir em um programa abrangente de formação e desenvolvimento profissional. Os professores

devem ser capacitados em tecnologias educacionais, como plataformas de aprendizado *on-line* e ferramentas de videoconferência, além de estratégias pedagógicas adequadas ao ensino híbrido. É importante promover espaços de colaboração e troca de experiências entre os docentes, incentivando a construção de conhecimento coletivo. Acompanhamento contínuo e suporte técnico também são fundamentais para garantir que os professores se sintam confiantes e preparados para enfrentarem os desafios do ensino híbrido. Com uma capacitação docente efetiva, as instituições de ensino superior estarão mais bem preparadas para oferecer uma educação híbrida de qualidade e promover o engajamento dos alunos.

O engajamento dos estudantes pode ser incentivado por meio da criação de ambientes virtuais colaborativos, estimulando a participação ativa e promovendo interações síncronas e assíncronas entre os estudantes e os professores. Estratégias motivacionais, como gamificação e recursos interativos, também podem ser empregadas para envolver os alunos no processo de aprendizagem.

A resistência institucional pode ser superada por meio de um comprometimento claro da liderança e da criação de um ambiente de apoio à inovação educacional. A colaboração entre diferentes setores da instituição, como professores, departamentos acadêmicos e administração, é fundamental para implementar efetivamente o Ensino Híbrido.

A avaliação e a garantia de qualidade no Ensino Híbrido podem ser superadas por meio da adoção de estratégias de avaliação direcionadas aos objetivos de aprendizagem, incluindo métodos autênticos que podem medir o desenvolvimento das competências dos alunos. É importante também estabelecer diretrizes e controlar o acompanhamento para garantir a qualidade do Ensino Híbrido e promover a melhoria contínua.

A equidade e a inclusão devem ser abordadas por meio da identificação das necessidades dos estudantes e da implementação de medidas que garantam um acesso igualitário à educação. Isso pode incluir o fornecimento de recursos tecnológicos para estudantes em situação de vulnerabilidade, a disponibilização de suporte técnico e orientações sobre como participar das atividades *on-line*.

Por fim, a gestão do tempo e do fluxo de trabalho pode ser facilitada por meio de uma organização cuidadosa das atividades e da definição de prazos claros. Os professores devem fornecer orientações aos alunos sobre as expectativas de tempo dedicadas a cada componente do curso, equilibrando as atividades presenciais e *on-line*.

Ao enfrentar esses desafios de forma proativa, é possível maximizar o potencial do Ensino Híbrido no ensino superior e colher os benefícios de uma educação mais flexível, envolvente e significativa.

5 CONCLUSÕES

O Ensino Híbrido aplicado ao ensino superior apresenta vantagens e potencialidades significativas para melhorar a qualidade da educação.

As vantagens incluem, dentre outras, a aprendizagem personificada, autônoma e autodirigida, a flexibilidade de tempo e local, a interação e colaboração, a aprendizagem ativa e prática, bem como o acesso a recursos diversos e a especialistas.

No entanto, a implantação do Ensino Híbrido também enfrenta desafios relacionados, por exemplo, à infraestrutura tecnológica, à capacitação docente, ao engajamento dos estudantes, à resistência institucional, à avaliação e garantia de qualidade à equidade e inclusão e à gestão do tempo e do fluxo de trabalho.

É importante investir na infraestrutura tecnológica necessária, garantindo que todos os estudantes tenham acesso equitativo aos recursos digitais. Além disso, oferecer programas de capacitação docente que abordam as habilidades necessárias para planejar e implementar com sucesso ambientes de aprendizagem híbridos.

O engajamento dos estudantes pode ser incentivado por meio de estratégias motivacionais, como o uso de atividades interativas, *feedback* individualizado e colaboração entre pares. A participação ativa dos estudantes e a criação de um senso de comunidade de aprendizagem são essenciais para o sucesso do Ensino Híbrido.

Por fim, é necessário enfrentar a resistência institucional e promover uma cultura de inovação no ensino superior. Isso envolve uma clara revisão de políticas e práticas existentes para apoiar a implementação do Ensino Híbrido, bem como o estabelecimento de uma visão compartilhada sobre os benefícios dessa abordagem.

Ao superar os desafios e aproveitar as vantagens e potencialidades do Ensino Híbrido, o ensino superior pode oferecer uma educação mais flexível, personalizada e eficaz. Essa abordagem combina a riqueza das atividades presenciais com a flexibilidade e o potencial da tecnologia, preparando os estudantes para enfrentarem os desafios do mundo contemporâneo e contribuindo para uma educação de qualidade e acessível a todos.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. 1. ed. São Paulo: Penso, 2015. 272 p.

CAMILLO, Cíntia Morales. Blendedlearning: uma proposta para o ensino híbrido. **EAD & Tecnologias Digitais na Educação**, Dourados, v. 5, n. 7, p. 64-74, dez. 2017.

CERUTTI, Elisabete; MELO, Lucimauro Fernandes de. Abordagem híbrida no ensino superior: reflexões teórico-metodológicas. **Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 21, n. 1, p. 605-620, out. 2017.

DAROLT, Viviani (org.). **Ensino Híbrido: Metodologias e Personalização**. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2020. 156 p.

JACOBI, Carla Francini Fagundes; RIBEIRO, Dilson Ferreira; LARA, Isabel Cristina Machado de. O ensino híbrido e suas contribuições no Ensino Superior: um mapeamento de teses e dissertações brasileiras. **RIS – Revista Insignare Scientia**, Cerro Largo, v. 5, n. 5, p. 125-142, ago./dez. 2022.

MEHLECKE, Querte Teresinha Conzi *et al.* **Educação a distância no Ensino Superior: Ensino híbrido**. 1. ed. São Paulo: Opção Editora, 2019. 258 p.

MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. **Para compreender o ensino híbrido**. 1. ed. Bonsucesso: Editora Processo, 2022. 91 p.

MENDES NETTO, Cristiane; FERNANDES, Viviane Carvalho. **Ensino Híbrido: uma experiência na educação superior**. Governador Valadares, maio 2017. 10 p. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2017/trabalhos/pdf/216.pdf>. Acesso em: 22 maio 2023.

MILANEZ, Carolina Gonçalves. **Compreender o ensino híbrido de acordo com a necessidade do aluno**. eBook, 2020. 41 p.

NASCIMENTO, Ernandes Rodrigues do; PADILHA, Maria Auxiliadora Soares. Aprendizagem por meio do ensino híbrido na educação superior: narrando o engajamento dos estudantes. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 20, n. 64, p. 252-271, jan./mar. 2020.

PEARSON HIGHER EDUCATION. **O que é educação híbrida e as vantagens para Ensino Superior**. Pearson Higher Education, mar. 2022. Disponível em: <https://hed.pearson.com.br/blog/higher-education/educacao-hibrida-conceito-e-vantagens-para-ensino-superior>. Acesso em: 22 maio 2023.

SARAIVA EDUCAÇÃO. **Principais passos para desenvolver o ensino híbrido no ensino superior**. Saraiva Educação, Nov. 2022. Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br/ensino-hibrido-no-ensino-superior/>. Acesso em: 22 maio 2023.

SILVA, Alexandre da; CERUTTI, Elisabete; LUBACHEWSKI, Gesseca Camara. **A importância da utilização do ensino híbrido no Ensino Superior**. 13 p. Disponível em: <https://ebooks.pucrs.br/edipucrs/acessolivre/anais/cidu/assets/edicoes/2018/arquivos/64.pdf>. Acesso em: 22 maio 2023.

SOUZA, Juliana Lopes de Almeida; EVANGELISTA, Jane Leroy; SANTOS, Ana Cristina Gomes. Ensino híbrido: um estudo sobre experiências de aprendizagem em um modelo de sala de aula invertida. **Revista Práxis**, Novo Hamburgo, v. 17, n. 2, p. 103-120, maio/ago. 2020.

WEBER; Elson Luciano; OLGIN, Clarissa de Assis. Metodologia de ensino híbrido no Ensino Superior: uma revisão da literatura. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2020, São Carlos. **Anais...** CIET:EnPED, São Carlos, 2020.